

PROPRIETARIO E DIRECTOR, AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARAES

De f. L. de S. d. L. e. M. e. B. e. Laran.

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

SEXTA-FEIRA 27 DE DEZEMBRO DE 1878

GUIMARAES 26 DE DEZEMBRO

O sr. Fontes em apuros

Mesmo para o paciente que no oratorio vò aproximar-se mais e mais a hora terrivel em que deve expiar as suas culpas ha um momento d'alivio, senão de esperanza.

E' até presumivel que alguns cheguem a imaginar a grande ventura de se escaparem aos rigores da pena que a sociedade lhes impoz pelos seus crimes ou desvarios, julgando facil o esquecimento do seu nome e pessoa.

As festas do nascimento do Redemptor collocaram o sr. presidente do conselho de ministros n'essa situação.

Como qualquer mortal, engolphinado nos prazeres que dimanam das festas familiares, e saboreando delicioso manjar que nada tinha de semelhança com o que lhe dá o orçamento, esqueceu-se da politica, como se não recordou tambem dos odios que sobre si tem acarretado pela sua nefasta astucia e firmeza no erro.

A alegria dos convivas, o entusiasmo que via impreso na frente de todos e a conversação folgazã, fizeram com que o sr. Fontes Pereira de Mello se julgasse feliz e sem compromissos porque ser interrogado.

Engano que lhe trouxe a mais dolorosa decepção, o maior desgosto!

O dia 1.º de janeiro está proximo. S. exc.^ª lembrou-se d'elle e foi o sufficiente para cahir d'esse delicioso extase que lhe proporcionava o engano fagueiro, queda tanto mais perigosa quanto é turbulento e medonho o mundo em que s. exc.^ª veiu cabir.

Se ao menos a sua pessoa fosse respeitada pelo muito que tem trabalhado em pró d'esse pequeno mundo que tem administrado!

Se lhe respeitassem os seus decretos, como supremo senhor!

Se o não interpehassem, oppondo-se á sua vontade!

Mas o mundo é ingrato e os habitantes d'umajudole incorregivel. Esperam esse dia e subsequentes, para lhe pe-

dir estrictas contas e saber tudo o que se ha passado desde a ultima legislatura.

Proceder livremente e sem estorvilhos é facil; porem, o difficil é satisfazer depois a todos os curiosos.

Como explicar a saída do sr. Barjona de Freitas e a entrada do sr. Couto Monteiro para o ministerio das justicas?

Como fugir a arguições justas como a da preferencia d'aquelle probo funcionario publico a qualquer dos muitos arautos parlamentares, que nunca poderiam ter menos habilitações para aquelle mister?

E a ultima fornada, que motivos não dará a grandes interpellações?

Os roubos no banco Ultramarino e na alfandega, uns devidos á imprevidencia e incuria do governo e outros a má organização de serviços?

A situação, pois, é má e parece-nos que melhor fóra ao sr. Fontes conservar-se no ledo engano que tão feliz o lazia do que ter de desfazer as arguições que lhe farão as melhores intelligencias do paiz, com as quaes não é muito facil que s. exc.^ª possa hombrar, por estar exaurido de forças e por serem grandes e muitos os seus erros.

Assim não se veria obrigado a largar a posta que tanto estremece, e que irremediavelmente tem de largar, maugrado seu, ante a voz eloquente de alguns seus juizes da força de Emygdio Navarro, Rodrigues de Freitas, Mariano de Carvalho, etc. etc.

Esperemos a sua decepção, que para nós é fóra de toda a duvida.

Revista do Porto

Logo se admiram decerto se lhes disser que acabo de regressar á invicta cidade.

A epocha não permite as jornadas, pois que o temporal é continuo e desabrido e quem tiver amor ao costado e não queira morrer da morte que o povinho intitula «macaca», não se aventura, pelo menos, de boa vontade a jornadas em caminhos de ferro, aonde os desastres são diários senão successivos.

A occasião, porém, essa é que obriga e até torna obrigados estes

perigosos passeios, que só por grande necessidade se podem dar, attendendo á pouca consideração que mereceram as nossas vidas ao governo das trapalhadas—o regenerador.

Ha até quem, lembrando-se da pessima construcção e peor madeira empregada no caminho de ferro, diga que com elle só lucrou o sr. Anselmo dos impressos.

Más linguas, que não se lembram que d'elle tambem vivem muitos parasitas actualmente filhados na «troupa» devoradora dos regeneradores.

De volta, pois, vou dar-lhes uma triste noticia, que mais não posso dizer-lhes por falta de tempo.

E' de desastre; mas não se imagine que é o do Monte da Lapa. D'esse já eu não fallo, porque já li circumstanciada noticia no «Imparcial».

E' o succedido no theatro das Variedades.

Eil-o, resumidamente:

Na terça-feira houve espectáculo n'aquelle theatro, a que concorreu grande numero de espectadores, posto que o dia permitisse o demasiado entusiasmo, a policia não teve grande trabalho.

Quando, porém, todos se retiravam alegres e satisfeitos, e atravessavam o soalho que dá passagem, este desabou, abrindo um immenso fosso que trago grande porção dos espectadores.

Imagine-se que alarme e gritaria não succedeu á catastrophe! A precipitação com que todos fogem em identicos casos, maior tornava o desastre, pois acotovellando-se e saltando por cima de tudo e de todos iam cair ao abysmo de que queriam fugir.

E' grande o numero de feridos, dos quaes lhes não posso dar exacta relação á falta de tempo.

Felizmente, não ha perda de vidas, o que é um verdadeiro milagre.

A origem do desastre não está ainda averiguada.

Diz-se, mas não acredito, que algum mal intencionado tirara os barrotos em que assentava o soalho, para causar o desastre que assim seria inevitavel.

Parece impossivel que haja quem tivesse coragem para tanto.

O certo, porém, é que o caso se deu e que se não póde attribuir ao temporal, porque este não removia as estacas.

Tambem admira que o soalho não alluisse logo que lhe faltaram as bases em que estava assente, e que se effectivamente houve algum malvado que se deu aquelle trabalho, não fosse presentido por alguma das muitas pessoas que n'aquelle sitio costumam estar durante o espectáculo.

A autoridade compete averiguar do caso e confirmando-se a suspeita, castigar rigorosamente o author do desastre que é muito mais criminoso do que o infeliz que n'um momento de distração faz

— Já se inauguraram os espectáculos da companhia lyrica. A opera do debute foi o «Robert do Diabo».

X.

Camara municipal de Guimarães

Extracto particular do «Imparcial»

SESSÃO DE 26 DE DEZEMBRO DE 1878

Presidência do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Abertura da sessão ás 10 horas e meia da manhã.

Presentes os srs. vereadores: José Ferreira de Abreu, Antonio da Costa Guimarães, José de Castro Sampaio e Domingos de Sousa Ribeiro.

Approvada a acta da sessão antecedente, foi lida a seguinte correspondencia, que teve o devido destino:

Foi lido o relatório do sr. dr. Coelho da Motta Prego, participando ter sido approved pela junta de revisão um mancho d'este conselho.

Outro do mesmo senhor, pedindo a relação dos supplentes do anno de 1877.

Outro do sr. arrematante da iluminação publica, participando que nas noites de 18, 19 e 20 do corrente houveram algumas irregularidades na iluminação, devido ao temporal.

Requerimentos:

Um do sr. Francisco José de Castro, pedindo um subsidio para a amamentação d'um filho. Indeferrido.

Idem do sr. João Martins, para o mesmo fim. Foi a informar á Junta de Parochia.

Idem do sr. Francisco Gonçalves Fernandes Moreira, pedindo licença para a collocação d'uma rabeleta na frente de sua morada. Deferido.

Idem do sr. José Lameiras, cocheiro, pedindo para que lhe seja applicado o artigo 36 e não os artigos 34 e 35 do regulamento dos cocheiros. Foi a informar ao sr. vereador do respectivo pelouro.

Foi arrematado um terreno baldio no monte de Sabroso, pela quantia de 20\$100 reis. Foi adjudicado ao sr. Manoel Fernandes da Silva.

Arrematou-se outro no sitio das Presas, em S. Salvador de Britteiros, por \$3640 reis. Foi arrematante o mesmo senhor.

Encerrou-se a sessão á meia hora depois do meio dia.

GAZETILHA

Entre nós

Vieram passar o Natal no seio de suas familias, os nossos amigos

os srs. Casimiro Vasco Ferreira Leão, digno recebedor da comarca de Moncorvo, e Virgilio da Costa, sympathico tabellião em Santarem.

Temporal

Após um ou dous dias mais bonancosos, voltou o mau tempo.

A chuva, constante e vigorosa, tem causado avarias em diversos pontos da cidade e subúrbios. Na quarta-feira de manhã alluiu uma porção de terra na casa que anda em construcção e que pertence á Associação dos Artistas Vimaranenses, não havendo felizmente victimas a lamentar.

Na madrugada do mesmo dia tambem trovejou bastante.

O sr. Barros e Cunha

Pelo circulo de S. Thomé e Príncipe foi eleito o illustre ex-ministro das obras publicas, o Calrion dos regeneradores.

Está, pois, eleito por dois circulos o sr. Barros e Cunha, apesar da pressão que o governo empregou tanto no Ultramar como no continente para que não vingassem as candidaturas do fiscal da penitenciaría.

Album do Charadista

Sahiu á luz o n.º 5 d'esta curiosa folha bi-mensal, collaborada pelos primeiros charadistas do paiz. Contem muitas charadas, logogryphos, enygmas e um salto equestre.

Catastrophé

O nosso illustrado correspondente do Porto, na sua carta que publicamos no devido logar, refere-se á grande catastrophe do theatro das Variedades, d'aquella cidade.

Para ella enviámos os nossos leitores.

Relatorio

Recebemos e agradecemos o «Relatorio e contas da Associação Clerical Vimaranense no anno economico de 1877 a 1878».

Associação de Bombeiros Voluntarios

Como se vê do annuncio que hoje publicamos pela segunda vez, são convidados todos os membros da mencionada associação, para que se reúnam no dia 1.º do proxi-

cantes são sobrinhos e primos direitos do dito auzente. O que se faz publico para os efeitos e nos termos do paragrapho segundo do artigo quatrocentos e sete do Codigo do Processo Civil.

Guimarães, 17 de dezembro de 1878.

Confórme.

T. de Queiroz.

O escrivão

Manoel de Souza Loureira.

Arrematação

53 NO dia 29 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta cidade, sito na rua das Lamellas, se ha-de proceder á arrematação d'um fóro infra relacionado, o qual foi penhorado a João Antonio Vaz Vieira da Silva Mello Alvim e Naples, d'esta cidade, em virtude de execução que lhe move a vinha Moreira e Filho, do Porto, cujo fóro não teve lançador no dia 22 do corrente mez, que foi posto em praça, como mostra o annuncio publicado no «Imparcial» de 3 e 6 do corrente mez, e por cujo motivo vai por metade do seu valor:

O fóro de 2\$700 reis e duas galinhas, imposto na propriedade da Lage ou Pedras Alveiras que paga D. Anna Augusta Cardoso d'Oliveira, da freguezia de Creixomil, no valor de 36\$80 reis.

E pelo presente annuncio ficam citados quaisquer credores que se julguem com direito ao fóro a arrematar, para no prazo de 10 dias a contar da arrematação deduzirem seus direitos com pena de revelia, tudo na forma que dispõe o artigo 844 do Codigo de Processo.

Guimarães 23 de dezembro de 1878.

Está conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão,

Abitio Maria d'Almeida Coutinho.

AGRADECIMENTO

ANTONIO ALBERTO DA ROCHA GUIMARAES, agradece ás dignas associações—Artística Vimaranesense e Humanitaria de Bombeiros Voluntarios—o distincto obsequio de acompanharem e assistirem aos responsos de GLORIA por sua filha Aurora, que tiveram lugar na parochial igreja de S. Paio.

Agradece tambem a todos os illustrissimos srs. que se dignaram prestar-lhe serviços, protestando a todos a sua eterna gratidão. 55

NOVA COLCHOARIA

DE

MANOEL PLACIDO PEREIRA

56—RUA DE S. PAIO—58

44 PREVINE os seus amigos e freguezes que tem no seu estabelecimento colchões de palha, folhelho, crina, sumama, pennas e lã, e encarrega-se de qualquer encomenda, tanto para estufar mobílias como para esteitar salas ou igrejas. Tambem tem á venda capachos de todas as qualidades, o que tudo vende por preços commodos.

ATTENÇÃO

A. MARIANNO & Irmãos

54 COM fazendas de modas para senhoras, nos baixos do Hotel de Guimarães, largo da Oliveira, e que já annunciou quando aqui chegou, por prospectos, aviza ao publico que recebeu um bonito sortido de cazacos para senhora em bonitos gostos, (ALTA NOVIDADE), sortimento de alpacas pretas, merinos francezes pretos, cachemiras, faíes pretos italianos e uma collecção de guarda-chuvas de seda para homem e senhora.

Grande sortido de lenços de malha dos mais modernos que chegaram, guarda-lamas de cazemira, capas inglezas e francezas, variado sortimento de lenços de seda e verdadeiros da India, um bonito sortido de gravatas para senhora, das mais modernas e ditas para homem.

Fazendas de lã para vestidos, colletes para senhora e muitos objectos differentes, que vende por preços razoaveis.

De hoje em diante continua a fazer leilão desde as 5 horas da tarde ás 10 da noite, e aos domingos e dias de feira desde as 9 da manhã á 1 da tarde.

Editos de 30 dias

52 PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio a citar Clemente Dias Alves Polevy e Bernardino Dias Alves Polevy, ambos auzentes em parte incerta do Brazil, para no dito praso fallarem a todos os termos do inventario officioso a que por este juizo se anda procedendo por fallecimento de sua mãe Maria Rita Dias Monteiro, viuva e moradora que foi no lugar da Lage, da freguezia de S. Miguel das Caldas, d'esta comarca, em que no mesmo é inventariante o cabeça de casal seu filho Alberto Diãs Alves Polevy, do mesmo lugar e freguezia, e bem assim mais são por este citados todos os credores e legatarios da mesma fallecida, desconhecidos e domiciliados fora da comarca, para no dito prazo deduzirem seus direitos no mesmo inventario.

Guimarães 19 de dezembro de 1878.

Confórme.

T. de Queiroz.

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Sousa Mascarenhas.

Bilhetes de visita

IMPRIMEM-SE na typographia d'este jornal, onde tambem se vendem cartões lisos e tarjados de luto. Preços limitados.

PARTEIRA

ROSA do Carmo Dias, parteira approvada pela escola medico-cirurgica do Porto, e estabelecida n'esta cidade, faz saber que mudou a sua residencia da Praça de S. Thiago para a rua Nova de Santo Antonio n.º 82, onde p'de ser procurada a qualquer hora do dia e da noite.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado tendo-lhe pedido varios amigos para aceitar o lugar de secretario da Associação Artistica Vimaranesense, aos quaes disse que não aceitava, e constando-lhe que o seu nome anda em uma lista para a nova eleição, declara que não aceita tal logar, nem outro qualquer para que seja eleito, o que faz publico para os devidos effectos.

50 João d'Oliveira Mattos.

CERTIDÃO

JOAO Joaquim d'Oliveira Bastos, escrivão e tabelião d'um dos officios do juizo de direito n'esta cidade de Guimarães e sua comarca e n'ella e districto respectivo escrivão privativo do Tribunal do Commercio, por Sua Magestade Fidelissima, que Deus guarde, etc.

Certifico que o sou dos autos d'abertura de fallencia do negociante que o foi n'esta praça, Guilherme Luciano Barbosa, nos quaes se acha a seguinte

SENTENÇA

46 O Tribunal Commercial de Guimarães, attendendo ao que se verifica pelas respostas aos quesitos retro com respeito a Guilherme Luciano Barbosa, declara aberta a fallencia do mesmo em conformidade das preditas respostas, procedendo-se segundo ellas ás diligencias legais. Guimarães seis de dezembro de mil oitocentos setenta e oito.—José Teixeira de Queiroz Botelho Pimentel e Vasconcellos, José Joaquim de Lemos, Domingos Martins Fernandes, José do Amaral Ferreira, Manoel Ferreira de Abreu, José de Sousa Guimarães, José Miguel da Costa Guimarães, José Lopes da Cunha, Antonio Pereira da Silva, José Maria Pestana de Vasconcellos.

Nada mais se contém na dita sentença que eu, dito escrivão, para aqui bem e fielmente fiz trasladar dos referidos autos a que me reporto, e a conferi. Guimarães, nove de dezembro de mil oitocentos setenta e oito. E eu, João Joaquim Oliveira Bastos, escrivão, o subscreevi.

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Alviçaras



Dão-se a quem entregar nos Pombas, a Francisco Antonio de Souza da Silveira, um cão de guarda ainda muito novo, todo branco e com orelhas e rabo comprido e grosso.

56

Subscrição

Com o justo fim de estudar os meios para obter recursos para a construcção d'um novo altar digno do culto catholico, em substituição d'aquelle em que está collocada a veneranda Imagem do Senhor dos Afflictos, na parochial igreja de S. Mignel de Creixomil, está organizada uma commissão, que por este meio implora a protecção do publico em favor de obra tão meritoria, a que Deus dará o condigno premio.

S. Miguel de Creixomil 8 de dezembro de 1878. 40

Novo Almanach de Lembranças Luso-Brazilero
PARA O ANNO DE 1879
Com o retrato de Alexandre Herculano
Cartonado 300 reis
Brochado 240 »

ALMANACH DAS SENHORAS
FORA O ANNO DE 1879
PARA O ANNO DE 1879
Brochado 240 »

A' venda na livraria de Teixeira de Freitas, S. Damazo, 30 a 31 Guimarães.

PAPEL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

Predio

55 Vende-se um sitio na rua de Santo Antonio n.º 139 a 143.

Quem o pretender, dirija-se á rua do Val de Donas n.º 12.

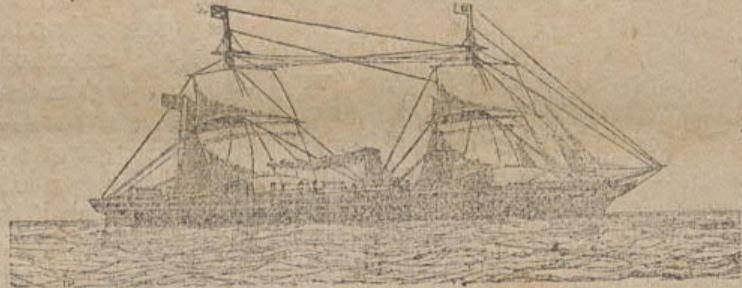
Em 13



Em 28

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)



PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

O paquete de 13 faz escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O de 28 vai de Lisboa a pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Ambos estes recebem tambem passageiros de 3.ª classe para muitos outros portos cos trasbordo,
Em 29 ou 30 toca em Carril e Vigo tambem um paquete d'esta companhia e de lá segue em direitura para Montevideo e Buenos-Aires, para evitar quarentena.

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA:

GUADIANA... em 28 de Dezembro. | ELBE..... em 13 de Fevereiro.
NEVA..... em 13 de janeiro | MINHO..... em 28 de Fevereiro.
MONDEGO... em 28 de janeiro | TAGUS..... em 13 de Março.

DE CARRIL E VIGO

TRENT—em 30 do corrente—para Montevideo e Buenos-Ayres

Os paquetes d'esta companhia que sahem de Lisboa a 13 e 28, levam a bordo criados e cozinheiros portuguezes, e os que sahem de Carril e Vigo a 29 ou 30, levam-os hespanhoes para melhor commodidade de todos os passageiros.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer agencia provincial, a condução para Lisboa e Vigo é por conta da Companhia.

A bordo os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cozinheiros portuguezes e hespanhoes, vinho duas vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas.

A EXPEREINCIA de mais de vinte e sete annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

ISTO É COMPROVADO pela grande concorrência que tem de passageiros e pelos innumeros agradecimentos que ha archivados em varias agencias.

SÃO ESTES OS PAQUETES preferidos pelo Governo Inglez para a condução das malas do correio, e por este serviço recebe a Companhia um importante subsidio.

TIVERAM ESTES PAQUETES a honra de conduzir Suas Magestades o Imperador e Imperatriz do Brazil, como tambem S. A. o Infante D. Augusto.

TODAS AS INFORMAÇÕES e bilhetes de passagem—agente **GUILHERME C. TAIT**, rua dos Ingлезes, 23, e em Guimarães o illm.º snr. **LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO**.

TYPOGRAPHIA

NA typographia d'este jornal fazem-se todos e quaesquer impressos que sejam encomendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como são:

Facturas, letras, talões para ferição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judiciaes, cautellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, recibos, etc. etc.

PREÇO DA ASSIGNATURA (SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2800 reis
Por semestre	1400 "
Por trimestre	720 "
Polha avulso ou supplemento	140 "

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redação, rua Nova das Oliveiras n.º 66. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redação. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redação dois exemplares. Annuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repelloção 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA (COM ESTAMPILHA)

Por anno	3200 rei
Por semestre	1600 "
Por trimestre	800 "
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7000 "

N'esta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tinta azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. P. Vende-se n'esta typographia letras a 500 reis e cento

Excedendo a duzentas custa cada cento quatro centos reis. Tambem se vendem a vulso a 5 reis.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes a vapor para os portos do Brazil e Rio da Prata

TAGUS, sahirá em 13 de dezembro, de Lisboa para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

GUADIANA, sahirá em 28 de dezembro para Pernambuco, Maceió, Rio de Janeiro e Santos.

Aceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos

Para mais esclarecimentos, o agente

GUILHERME C. TAIT

PORTO—rua dos Ingлезes, 23

ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas. Em Guimarães o illm.º snr.—**LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO**.

VINHO DO

ALTO DOURO

PREMIADO

NAS EXPOSTIÇÕES



CASA DE

VILLA POUCA

PREMIADO

NAS EXPOSTIÇÕES

JOZE DO Viveira encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fora a garrafa)

Tinto de meza	150 reis	Moscatel	300 reis
Lagrima	200 reis	Vinho de 1854	600 reis
Tinto	190 reis	Roncon	700 reis
Tinto fino	210 reis	Vinho de 1825	1.000 reis
Vinho velho em prova secda	300 reis	Reserva de 1838 por garrafa	2.250 reis
Malvasia, segunda qualidade	300 reis	Bual de 1851	1.000 reis
Vinho velho	400 reis	Delicado de 1837	800 reis
Alvarathão, superior	360 reis	Especial de 1862	600 reis
Bastardo velho	500 reis	Serveja ingleza	140 reis
Malvasia primeira qualidade	500 reis	Nacional	50 reis

A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto e 120 reis do branco este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de ampos; em Vizella em casa de snr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do snr. Villas; em Braga, em casa do snr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do outo n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do snr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do snr. F. G. anta Cruz, rua de anta Catarina, em Aveiro, em casa do snr. Lourenço da Costa algueiro, em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem atim de assistirem á otação dos ditos vinhos.